

## INÍCIO DAS PRÁTICAS NO VIVEIRO DO COLÉGIO FLORESTAL

A condução adequada de uma floresta garante um fluxo de produtos, que beneficia diretamente o seu proprietário, o meio ambiente em quesitos como controle de erosão e retirada de gás carbônico da atmosfera. Benefícios extrapolam os limites da propriedade.

Tais plantios são feitos a partir de mudas previamente produzidas em viveiros florestais. Assim, o êxito do plantio depende das características das sementes e do ambiente em que as mesmas forem produzidas, bem como os cuidados aplicados durante todo o processo.



Imagem da entrada do viveiro do Colégio Florestal

A fim de tornar essa realidade mais plausível aos alunos do Técnico em Florestas Integrado 2017 de nossa instituição, após aulas teóricas em sala para estabelecer as partes que compõem um viveiro florestal e dar o embasamento necessário, os futuros técnicos começaram a “por a mão na massa”, nos dias 09 e 10 de março.

Alunos dos primeiros anos iniciaram uma série de atividades com o professor Eduardo Matheus Coltro, da disciplina de Tecnologia de Produtos Florestais, como preparo de canteiros e sementeiras, a capina dos carreiros de acesso, transferência das mudas produzidas no ano anterior que se encontravam na casa de vegetação e que foram realocadas nos canteiros de rustificação. Foi realizado ainda o

despolpamento e beneficiamento de frutos e sementes de araçá (*Psidium cattleyanum*), enchedos os jacás (saquinhos de mudas), quais posteriormente servirão para a produção de mudas de nativas e também para a propagação vegetativa de espécies que serão utilizadas no paisagismo da escola, inicialmente glicínia (*Wisteria sp*) e bougainvillea (*Bougainvillea glabra*). Nas sementeiras já limpas, foi semeado Ipê Roxo (*Handroanthus heptaphyllus*).

Vejamos algumas fotos desse trabalho:



Alunos enchendo os jacás para mudas no viveiro



Antes e depois da limpeza de canteiros e sementeiras



Transferências das mudas que estavam na casa de vegetação para o setor de rustificação



Alunos fazendo o beneficiamento de sementes



Preparo do substrato



Enchimento de saquinhos



Retirada de entulho da área



Semeadura de Ipês nas sementeiras



Preenchimento da bancada produtiva da casa de vegetação



Produção de mudas das aulas práticas

Foram cheios mais de 1700 jacás, de dois tamanhos diferentes, sendo 670 de saquinhos 12x15cm e 1060 de 08x15cm. Também foram semeadas 780 sementes de Ipê- roxo e, beneficiados mais de 5 kg de frutos de araçá.

“Espera-se que cada vez mais os alunos se interessem pelas atividades executadas no viveiro, capacitando-se profissionalmente para o mundo do trabalho no setor e que a produção de 2017 no viveiro do Colégio Florestal supere as expectativas”, finaliza o professor Eduardo Matheus Coltro.